ASSINATURAS
ANO — 20$000
SEMESTRE 12$000
Num. avulso - $400
Num. atras. - $500

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES
Seção Livre
Palavra — $200
Editaes
Palavra - $200

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI
Colaboradores - DIVERSOS

ANO XIII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 11 de Outubro de 1942 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 595

Prefeitura Municipal de Agudos

Portaria n. 29

O Prefeito Municipal de Agudos, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 5.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de Abril de 1939,

RESOLVE:

De acordo com o que ficou resolvido na reunião realizada hoje nesta Prefeitura, entre os motoristas e proprietarios de postos de gazolina, determina que seja observado o seguinte:

1.o — Ficam os proprietários de postos de gazolina desta cidade e municipio, autorizados a elevar o preço de venda de gazolina a razão de 2$000 por litro;

2.o — Não fica estipulada a quóta a ser fornecida para os caminhões empregados no transporte de sementes de algodão, ficando a quantidade de litros a ser fornecida a critério da Prefeitura, que fornecerá considerando a distancia do trajéto;

3.o — Fica a Prefeitura com o direito si as necessidades do momento o exigirem, de requisitar todo o estoque de gazolina existentes nos postos deste municipio.

Registre se. Publique-se e Cumpra-se. Dado e passado na Secretaria da Prefeitura Municipal de Agudos, aos sete dias do mez de Outubro de mil novecentos e quarenta e dois. Eu Mario Ferreira Andrade, Secretàrio o datilografei.

Pe. João B. de Aquino
Prefeito Municipal

«BANDEIRANTES DO NORTE» na tèla do Cine S. Paulo, hoje, ás 7,15 horas e despedida de GENESIO ARRUDA com a fina comédia «Os Fugitivos do Cemiterio do Araçá. Um espetaculo completo.

Seção Religiosa

Batismo de Paramentos

O revmo. sr. Vigario irá batizar dois lindos paramentos verde e vermelho, adquiridos pela Matriz, por intermedio das obras do tabernaculo de Botucatú, hoje, logo após a reza. O Sr. Bispo irá se paramentar com algum deles. São madrinhas as exmas sras.: d. Pedrina Viana, que entrou com a generosa quantia de 200$000; d. Maria José O. Machado, d. Afonsina Rocha, d. Benedicta Teixeira Pombo, d. Helena Nopoleone Cardia, d. Aurora Napoleone Damante, d. Odila Sormani, d. Virginia Furlani Ribeiro, d. Eulina de Abreu P. Camargo, d. Emilia de Conti, d. Rosa de Conti, d. Rosa Barbanti, d. Benedicta Silveira, d. Tita Pirozi Piedade, d. Cinira Nelli, Profa. Iracema Brisola; d. Genî Ponce Camargo, d. Julia de Almeida Azevedo, d. Aurora Fiuza Brantes, d. Maria José Porto de Azevedo, d. Carolina Napoleone, d. Ada Novais, d. Eliza de Conti Conrado, d. Assumpta de Conti Napoleone, d. Norma de Conti Simão, d. Maria José Siqueira, d. Virginia Suraci, d Terezinha Silveira, d. Laura Sormani.

Depende da generosidade das sras. Madrinhas o pagamento dos paramentos, cujo preço importa em 480$000.

Visita Pastoral

Continua animada a espectativa da visita pastoral do Exmo. e Revmo. Snr. Bispo Diocesano, D. Frei Luiz Maria de Sant'Ana, á esta paroquia de Agudos.

No dia 16, ás 16,30 horas, reunir se-ão todas as associações religiosas, nas proximidades da Matriz, para a recepção do Sr. Bispo Diocesano.

O povo catolico, as autoridades eclesiasticas e civis, colégio e grupo escolar, estarão presentes á recepção. Saudará o Sr. Bispo, em nome da população de Agudos, o estimado sr. Dr. José Teixeira Pombo, integro Juiz de Direito da Comarca.

Serão dias de enormes comunhões gerais os 17, 18 e 19 de Outubro. Haverá crisma em Borebí, em dia 17 e domingo, 18 de Outubro, aqui em Agudos, às 14 horas. Espera-se grande demonstração de fé, nesses dias de benções para a paroquia de Agudos.

Haverá uma grande manifestação popular, após a reza do domingo, dia 18, falando o nosso querido prefeito revmo. padre Aquino.

Sorteio

Foi sorteada a saca de café rifada conforme a loteria federal de sabado, dia 3, com o numero 39. Está a disposição de quem alcançou o premio, na casa paroquial.

BARRO DIVINO

No porto de Iguassú — conta uma lenda —
Surgira sobre as aguas por encanto
Essa imagem de barro, infórme e horrenda,
Rude, imperfeita, sem feições portanto.

Mas... foi mistério que se não desvenda
Tornou-se a Imagem béla, desde o manto
Até o diadema, que o mais nobre santo
Tel-o quizéra em plastica estupenda!

E desde então ninguem jamais duvida
Da força desse Nume extraordinario
— Santa entre as santas n'agua azul surgida...

Inspiração dos poétas sonhadores;
Padroeira do Brasil, que do santuario
Ouve, humilde, a canção dos pescadores...

MARCONDES CEZAR

Os Estudantes de Agudos

TÊM UMA RAINHA

Ante ontem foi realizada a ultima apuração para a eleição da rainha dos estudantes.

O entúsiasmo da população não será preciso descrever: todos viram.

Foi eleita a simpática estudante ILSE DE ROSA com 13.144 votos.

Á S. M. Ilse De Rosa I os nossos parabens.

A renda do concurso foi de 3:120$000.

TIRO DE GUERRA 423

A Diretoria do T. G. 423 participa aos interessados que se acha aberta a matricula nesta cidade atè 30 de Outubro.

Os candidatos deverão procurar o sr. José Nogueira de Abreu — Rua 13 de Maio, 285.

VENDE-SE
Por preço de ocasião

Um Motor «Siemens» de 10 HP com partida de reostato, amperometro, e chave trifazica.

Um Motor «AZEA» de 5 HP, ligação direta

Material garantido.

Ver e tratar em Agudos, á Avenida Sebastiana Leite, 240.

Aero Clube de Agudos

A Diretoria do Aero Clube recebeu ainda a lista de contribuições Companhia Telefonica (seção local Centro telefonico), com os seguintes donativos:

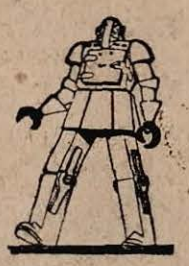
Irene Piazza 10$000
Iracema Piazza 10$000

Ahi está um gesto simpatico das nossas telefonistas, que ganhando modestos ordenados, contribuiram na medida de suas forças para a obra patriotica de construção do nosso campo de aviação.

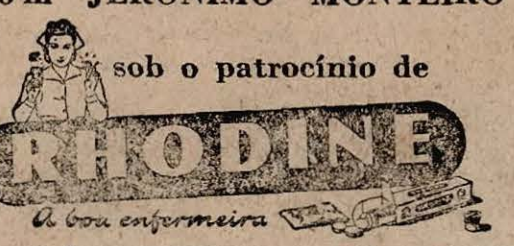
— Tambem doou ao Aero Clube local, a quantia de 500$000 (quinhentos mil rèis) o sr. Manoel Dóca.

O "HOMEM DE AÇO"

OUÇAM TODAS AS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS FEIRAS ÀS 18,15



ao microfone da
RADIO COSMOS
1.410 Kc.
com JERÔNIMO MONTEIRO
sob o patrocínio de



QUE NÃO DEIXA A DOR DOER

PANAM

O MENDIGO DAS MOEDAS DE OURO

Malba Tahan

Continuação do numero anterior

Tocando-lhe a vez de falar assim começou o douto e severo Safian:

XVIII

O juiz Safian admite que um homen possa cometer o crime de confundir o rei com um mendigo O. juiz Karim evita que o califa pratique uma injustiça e uma ingratidão.

Devo dizer, ò Emir dos Crentes!, que o cheique Omar Chafihi, quando acreditou ver na figura grotesca e suja do velho Hassan a possoa do nosso glorioso califa, cometeu um verdadeiro crime de lesa-magestade! Omar Chafihi teve a coragem de confessar que déra avaliosa esmerâlda ao meudigo na convicção de que estava presenteando o próprio califa de Bagdá! E' um bajulador inconciente! Davia ele ter percebido logo—se fosse bastante perspicaz—que o velho Hassan se desfazia da bolsa cheia de ouro movido pela ambição de receber, como ja lhe havia acontecido das outras vezes—presente mais valiosa. Penso, portanto, que Omar Chafihi, além de ter formado um conceito insultoso do nosso califa—confundindo-o com o mais sordido mendigo de Bagda— provou ser um vil adulador indigno da amizade do nosso soberano

E' um homem que não pode merecer a confiança de um chefe de Estado; ele seria capaz de deixar nas mãos do primeiro intrujão que encontrasse, julgando dirigir-se ao grão vziir ao cadi a mensagem mais secreta ou o documento mais valioso! Pela sua maneira de proceder, julgo pois que o cheique Omar Chafihi deve ser condenedo a vinte dias de prisão, e destituido das funções do governo de Thous!

—Por Alian—exclamou o sultão —A tua sentença é justa, ó Safian! Esse cheique teve a audácia de confundir-me com um mendigo, fazendo, assim, de minha pessoa um juizo pouco lisongeiro! Bem merece castigo! Não obstante, vejamos o que pensa sobre o caso o juiz Karim!

O sereno magistrado a perceber que lhe cabia falar, assim exarou o seu juizo:

—A meu ver, Rei Magnanimo!, o cheique Omar Chafihi teve um procedimento nobre e correto. Iludido pelas palavras de um escriba. julgou que o velho Hassan fosse Vossa Majestade, disfarçado em mendigo. E nessa convição deu ao pobre da mesquita valioso presente que trazia especialmente para Vossa Majestade. Não vejo nesse ato do cheique Omar Chafihi nada que possa ofender ou melindrar a honra e o nome do nosso califa. Se ele admitiu ver o califa de Bagdá na pessoa de Hassan, fez de Vossa Majestade um conceito elevadissimo. Acreditou que Vossa Majestade seria capaz (se quizesse) de disfarçar-se tão bem, a ponto de ser tomado por um verdadeiro e sórdido indigente! Seria, a meu ver, o maior elogio que Ormar Chafihi poderia fazer de Vossa Majestade se dissesse a seus amigos da Persia: —"O califa Harun al Raschid è tão habil em disfarçar-se, que se torna irreconhecivil sob os farrpos de um mendigo!" Devo ponderar ainda que o cheique, ao dar a esmeralda ao velho Hassan, revelou ser correto e delicado: sem deixar perceber que reconhecera V. M. não quiz ele conservar por mais tempo o presente que já tinha destinado ao nosso bom califa. Entendo, portanto, que, se Vossa Majestade não mandar recompensar generosamente o cheique, pratica uma injustiça e uma ingratidão: injustiça porque o rico Chafihi, nada fez para merecer castigo; ingratidão, porque ele se mostrou delicado trazendo da Persia um valioso presente que pela força invencivel do destino, chegou, como devia, ás mãos de Vossa Magestade!

Harun al Reschid, que era bom e justo, viu-se obrigado a confessar que fizera juizo errado àcerca do proceder do cheique. E determinou imenditamenfe que lhe fosse entregue um trajo de gala riquissimo e ordenou que se lavrasse a nomeação de Omar Chaifih para o elevado cargo de cadi da cidade Bagdá!

XIX

No qual ouvimos a senteça final proferida por Harun al'Raschid, Emir dos Crentes.

Proferida a sentença sobre o cheique Omar Chafehi, o sultão Harun-al-Raschid dirigir-se a assistencia:

— Mulçulmanos! Estamos em presença da mais extraodinaria aventura que até agora ocorreu no mundo! E como foram já devidamente recompensadas as pessoas que tomaram parte nesta singular historia, quero dar tambem uma recompensa ao velho Hassan El-Masquim, ao qual devo a bela esmeralda que tenho agora em meu poder!

— Determino, pois —continuou o sultão —que ao velho Hassan seja dado o palacio denominado El-Jamal, de minha propriedade, que fica na beira do Eufrates; cem escravos; duzentos camelos; trez caixas de joias; sete trajos de honra e vinte mil dinares de ouro! Recomendo, outrosimi que ao velho Hassan El'Masquin seja conferido o titulo de

Teatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes films:

HOJE — às 7 horas, o colossal film

Bandeirantes do Norte

Spencer Tracy — verdadeira maravilha do cinema

Terça-feira, o super filme Nacional

Vamos Cantar

Carlos Galhardo

Quarta-feira, o inesquecivel filme:

Os quatro Filhos de Adão

Warner Baxter

Quinta-feira, em sessão das moças.

A Milionaria e o Garçon

Brenda Joyce George Murphy

Dia 29 e 30 — Robert Taylor, no colossal filme intitulado:

A PONTE DE WATERLOO

" cheique do califado" e concedida a regalia excecional de entrar a qualquer hora nas dependencias deste palácio! O infeliz Hassan, deante da inexcedivel generosidade de Harun Raschid, ficou tomado de tamanho pasmo que quasi veio ao chão desmaiado. Era ele, na verdade quem recebia a recompensa maior. E aquela riqueza prodigiosa —palacio, joias, ouro, escravos —viéra lhe ás mãos por causa da pequenina moeda que lhe derá, o mercador ao entrar na mesquita.

E Hassan, cheio de gratidão, depois de erguer os braços para o céu, ajoelhou se humilde e recitou os primeiros versiculos sagrados do Alkorao:

"Bismillahi ahmair rahin! Em nome de Deus, Clemente e Misericordioso! Louvado seja o Onipotente creador de todos os mundos! A misericordia é em Deus o atributo supremo Nos Te adoramos Senhor! e imploramos a Tua divina assistencia! Conduze nos pelo caminho daqueles que são esclarecidos e abençoados por Ti!"

Todas pessoas que se achavam no grande " divan de Harun al Raschid ficaram comovidas diante da sinceridade com que o velho Hassan, repetindo os versiculos do Livro Sagrado, agradecia a Deus os bens superabundante recebidos das mãos generosas do califa de Bagdá.

Harun al Raschid chamou os escribas mais habeis e famosos da corte e determinou lhes que a singular aventura de Hassan El Masquin fosse escrita com letras de ouro e guardadas cuidadosamente nos arquivos secretos do califado.

E esta história terminaria por aqui, se Giafar Al Barmaki, o grão vizir não o impedisse.

Mas como poderia ele obstar a terminação de uma historia que parecia ter concluido o seu ultimo capitulo?

Foi assim:

XX

O grão vizir Giafar procura exclaresser uma duvida quando percebe que a historia vai terminar.

Depois de prostar se humilde aos pés do sultão Al Raschid, Giafar, o grão vizir: —

— Perdoais, ó Emir dos Crentes, a minha ousadia! Ha, porem, nesta aventura singular, ocorrida com o velho Hassan, um ponto obscuro que ainda não cheguei a esclarecer.

— Qual é, ó Giafar ?— perguntou o califa — Que achas de ainda de estranho nessa historia ?

— A minha duvida a seguinte — respondeu Giafar. — Ouvi que o velho Hassan trocou moeda de cobre por outra de prata; esta por um dinar de ouro; pelo dinar recebeu da anciã uma bolsa cheia de ouro, que deu, a final, ao cheique, para receber em recompensa uma esmeralda. Todas essas trocas foram perfeitamente justificadas. Achei as todas simples e razoaveis, sabidos os motivos de cada uma. O que, porem, não posso compreender nem justificar è a ultima troca que Hassan acaba de fazer!

— Que troca foi essa? — indagou pressuroso o califa. — Alem das que se discutiram, não vejo outra qualquer transação que o velho El Masquin pudesse ter realizado.

—E bem simples, ó Emir dos Crentes! — replicou o grão vizir, —O bom Hassan deu a Vossa Majestade uma esmeralda e recebeu um palácio, cem escravos duzentos cameols, tres caixas de joias, titulos e honraria excecionais! Essa troca, ó califa! tão singular de uma joia por riqueza fabulosa — parece me inconcebivel! Creio mesmo que os grandes ulemàs aqui presentes não saberiam justifica-la!

Riu-se o soberano ao ouvir a judiciosa observação de seu digno ministro. E, como tivesse por habito elucidar quarquer duvida que lhe fosse apresentada, falou desta sorte:

— Dei, é verdade, ao simplorio Hassan presentes tão valiosos, que seriam suficientes para contentar ao principe mais ambicioso do Islam. Revela, porem acentuar que Hassan não me deu apenas uma esmeralda. Proporcionou-me tambem o conhecimento de uma encantadora historia, cheia de curiosos episodios, de grandes verdades, de profundos ensinamentos, de sábias sentenças, historia maravilhosa capaz de recrear no futuro as pessoas bem dotadas e inteligentes, quando se dispuzerem a meditar na sabedoria infinita que nos provem da longa experiencia do Passado!

Gloria! Gloria, pois, a Allah, Onipotente e Oniciente, creador do céu e da terra, o eterno Senhor dos mundos visiveis e invesiveis!

FIM

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e Comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO.

Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $200 por palavra

1.a e 4.a pagina: 1$200 o centimetro de coluna

2.a e 3.a pagina: $800

ESCOLARES !

Não façam suas compras de cadernos, lapis, canetas, livros, papeis, lapis de côr e outros artigos, sem primeiro verificar os nossos preços e a qualidade dos nossos artigos.

O maior e melhor estoque da praça!

LIVRARIA E PAPELARIA DA «GAZETA»

Rua 13 de Maio, N 545

Assinem este Jornal

Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO.

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..

Colaborações interessantes.

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Anunciem neste JORNAL

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 —:— AGUDOS

Gazeta de Agudos

ANO XIII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), DE 11 OUTUBRO DE 1942 | NUM. 595

TÉSE DE SOCIOLOGIA

A Reedução dos Adultos

A conduta humana, sofre hoje as mais profundas perturbações observadas desde os tempos mais remotos. Sente-se a vida moral ameaçada e a vida inteletual em excesso ampliada pela desintegração dos antigos costumes e da antiga fé.

Tudo é novo e experimental em nossas idéias e ações; nada estabelecido e certo. Em redór de nós, todas as fórmas estão alteradas, desde os instrumentos complicadores do trabalho e das engrenagens e ródas que nos mantêm num perpetuo movimento sobre a terra. A agricultura foi promovida á industria; a aldeia transformada em cidade e a cidade em metrópole; isso elevou a ciência; deprimiu a arte, libertou o pensamento, poz fim á monarquia e, á aristocracia, deu surto á democracia e ao socialismo, abalou o casamento, quebrou o velho código moral, fez a guerra menos frequente e mais terrivel e roubou-nos o mais caro da fé religiosa.

Todas as cousas fluem sem pontos de apoio e debatemo-nos na incerteza. Em cada civilização um periodo sobrevem em que os velhos instintos e costumes se mostram inadequados ante o novo, e as antigas instituições e as velhas morais rebentam como cascas submetidas á teimosa turgescência da vida.

O'ra numa esféra, óra noutra, hoje que trocámos o campo e a casa pela fabrica, pelo escutório e pelo — mundo, os módos naturais e espontaneos desmedram; á ancestral simplicidade de impulsos substituem se caóticas experimentações intelectuais. E' urgente, pois, para corrigir essas falhas lamentaveis da sociedade uma reedução dos adultos. E' possivel a remodelação de um adulto? Sim, se este tiver a suficiente força de vontade — para melhorar os seus instintos, os seus habitos e sentimentos. As criatura diférem em carater e temperamento, afirmam. A especie e raça a que pertence um individuo determina os — instintos que terá; o ambiente determina os instintos que terá; o ambiente determina as cousas que o interessam e os habitos que — esses interesses criam.

O individno não vive isolado, nem mesmo póde viver somente com a sua familia. Com outros ele aprende, diverte se, trabalha e negoceia. Desde cêdo relaciona-se com a sociedade, e estas relações são feitas e mantidas por meio de instrumentos — criados pela civilização. Do convivio com outros nasce o sentimento de cooperação e de solidariedade e, aos poucos, vai cada um sentindo quais são os seus deveres para com a coletividade e quais os direitos que tem no meio dela. Mas, para que isso se dê, é necessario um ajustamento completo do individuo a esse meio.

Muito frequentemente a falta de ajustamento entre o individuo e o meio social dá a conduta, carater anormal, senão mórbido. O fim mais importante da reedução será talvez evitar ou atenuar quanto possivel essa falta de ajustamento entre o individuo e o meio, formando, assim personalidades vigorosas e equilibradas. Quanto melhor é o padrão de vida material, cultural e moral do individuo, maior é a sua eficiencia social.

A sociedade, não deve preparar o individuo a um tipo utópico remóto, mas para um futuro imediato, razoavelmente previsivel. Diz Will Durant, que é atravéz da leitura, mais do que nos colegios e universidades, que adquirimos a «educação liberal». A idéia, hoje, corrente dum homem educado é a do homem que lê jornais de manhã, á tarde e á noite; mas embora nóssos colegios produzam por ano tantos diplomados, ha uma visivel falta de cultura real em nossa vida; somos uma nação de cem mil escolas, com uma duzia de homens educados. Nossas escolas e colegios sofreram muito com o conceito de Spencer, de educação como adaptação do individuo ao meio; conceito frio, mecânico, produto duma filosofia mecanica e desagradavel para os espiritos criadores. O resultado foi vermos nossas escolas conquistadas por ciencias teoricas e mecanicas, com quasi exclusão de disciplinas «inuteis» como a literatura, a historia, a filosofia, a arte.

Aparecem assim empregados de escritório, bons amanuenses e bons tecnicos que, quando o dia de trabalho chega ao fim "devoram" os jornais ilustrados e enchem os teatros ou cinamas Essa educação mecanica e "pratica" produz homens parciais, não totais; subordina a civilização á industria, o bom gosto e as boas maneiras á riqueza. Mas a educação tem que produzir homens completos; deve desenvolver todas as forças criadoras existentes no individuo, abrindo-lhe o espirito para todos os aspectos amenos e instrutivos do mundo.

Uma educação méramente cientifica transforma o educado em méro instrumento; deixa-o extranho á beleza, afasta-o da sabedoria. Educação não significa tirar diplomas de pericia em comercio, em mineração, em botanica ou jornalismo; significa atravez da absorção da herança moral, intelectual e estética da raça humana, alcançarmos o controle tanto de nós mesmos como do mundo exterior; significa escolhermos o melhor como o associado do nosso corpo e do nosso espirito; significa aprendermos a adicionar a cortezia á cultura, a sabedoria ao conhecimento e a indulgência á compreensão.

A esse trabalho reeducativo não pódem ficar alheias á familia e a sociedade com suas instituições destinadas a velar pela saúde e bem estar geral. Não é preciso encarecer a importancia que assume neste trabalho, a cooperação da familia.

Muitas vezes não é o adulto, o agente educativo da creança pelo contrario é esta que coopera para a sua reeducação. Isto se nota principalmente nas zonas rurais, onde a creança leva da escola, conhecimentos que serão para seus pais de grande utilidade. Hà necessidade de orientação economica da profissão dos alunos, para que ela possa colaborar com os grudos economicos, despertando o sentimento basico dos grupos economicos, de modo que estes venham a ser mais difundidos, e cada vez mais eficientes. O brasileiro, especialmente o rural, não sabe trabalhar.

Seus procéssos são ainda primitivos e rudimentares, de poucos rendimentos. Já que é no seio da familia que a creança vem á luz e se desenvolve, até alcançar a idade viril, assiste aos pais, a obrigação de prover-se, quanto possivel por si mesmos as exigencias da formação fisica, moral, intelectual e religiosa.

A reeducação da mulher para a sua função materna é tanto mais necessaria, quanto essa preparação atenua os efeitos da instrução profissional e permite atingir uma unidade de sentimentos e de intentos entre todas as mulheres, seja qual for a classe a que pertençam. Graças á divisão sempre crescente do trabalho social e á diferenciação cada vez mais acentuada das classes, adquirem os individuos um módo de sentir e de pensar muito diverso e tendem instintivamente a transmitir essas diferenças aos filhos, nos quais se acentuarão progressivamente, os efeitos acumulados da hereditariedade, do exemplo e do habito. A' ação dessa causa de hostilidade e de divisão social, póde por um fórte obstaculo, a mulher, seja qual for a classe a que pertença; deve sempre exercer a mesma função biologica e social, e por isso póde compreender melhor aquilo que reune todos os homens, e infundir ás futuras gerações o sentimento de cooperação e solidariedade.

Agudos, 28 — 7 — 1942.

AUREA GARCIA

2.o Ano Profissional da Escola Normal Livre de Agudos

Prefeitura Municipal de Agudos

Decreto-Lei N. 22

O Departamento Administrativo do Estado aprovou e eu Prefeito Municipal de Agudos, em seu nome sanciono o seguinte decreto-lei:

O Prefeito Municipal de Agudos, na conformidade do disposto no artigo 5.o do decreto lei federal n. 1.202, de 8 de Abril de 1939 e nos termos da Resolução n.o 1.361, de 1942, do Departamento Administrativo do Estado,

DECRFTA:

Art. 1.o — Fica a Prefeitura Municipal autorizada a conceder, no presente exercicio, os seguintes auxilios:

I — 14:400$000 (quatorze contos e quatrocentos mil reis) para pagamento do Professor da Cadeira de Educação da Escola Normal Livre e para desenvolvimento do ensino;

II — 2:190$000 (dois contos cento e noventa mil reis) ao Hospital de Agudos, para amparo á maternidade e infancia;

III — 3:810$000 (três contos oitocentos e dez mil réis) ao Hospital de Agudos, para amparo aos doentes pobres;

IV — 1:000$000 (um conto de réis) ao Leprosário Aimorés;

V — 3:000$000 (três contos de réis) à Banda de Musica local, para retretas públicas.

Art 2.o — As despezas com a execução deste decreto-lei correrão por conta das verbas proprias consignadas no orçamento.

Art. 3.o — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua pulbicação, revogadas as disposições em contrario. Registre-se. Publique se e Cumpra-se. Dado e passado na Secretaria da Prefeitura Municipal de Agudos, aos dez dias do mês de Outubro de mil novecentos e quarenta e dois. Padre João Baptista de Aquino, Prefeito Municipal — Mario Ferreira Andrade, Secretário.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas

Snrs. Motoristas e Carroceiros:

Acha-se, desde o dia 6 de outubro de 1942, instalado, a cargo da firma JOSE' FELIPPE SAAB, situada na Rua 13 de Maio, 828, o **Pôsto Coletor Intermediario do Instituto de Aposentadria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.**

Estão, portanto, convidados a comparecer no **Posto Coletor Intermediario** acima mencionado, todos os associados obrigatorios do IAPETC, por força do Decreto Lei n. 651, de 26 Agosto de 1938, taes como sejam os motoristas e carroceiros, carreiros, carreteiros, cocheiros e carregadores de carrinho de mão, a fim de recolherem as suas contribuições de Previdencia Social.

Impressos? Nesta Tip.